

EDITORIAL

É com enorme satisfação que apresentamos o segundo número do quarto volume da Revista de Psicologia da IMED. A Revista nasceu em 2009 com a proposta de ser um veículo de divulgação de trabalhos científicos de qualidade na área da psicologia, confirmando a vocação da Escola de Psicologia da IMED como uma produtora e disseminadora de conhecimentos psicológicos. Também reforçamos aos nossos leitores que a Revista já faz parte do processo de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, conhecido como *Qualis*, com a classificação B5. Esta grande conquista é a porta de entrada para uma qualificação cada vez maior no sistema, demonstrando a aceitação do periódico entre os principais pesquisadores do país e estrangeiros.

Neste espaço, aproveitamos para agradecer o inestimável trabalho desempenhado pela professora doutora Márcia Fortes Wagner, editora da Revista desde sua fundação, que a abrilhantou com seu conhecimento e qualificação. Não temos palavras para agradecer este empenho e dedicação, e temos certeza que os alicerces do nosso periódico estão solidamente estabelecidos graças ao seu trabalho. Muito obrigado, Márcia, pelo carinho com que conduziste este nobre trabalho de editora, e desejamos de coração muito sucesso nas suas atividades profissionais.

Nesta edição a Revista traz sete estudos que abordam temas distintos provenientes de diversas instituições nacionais e duas publicações estrangeiras. Tais publicações corroboram a ideia da importância da ampliação do espaço profissional no campo da psicologia e áreas afins.

Inicialmente, dois artigos abordam o universo feminino. O primeiro trata-se de uma revisão de literatura a respeito da violência psicológica contra a mulher e o Transtorno de Estresse Pós-traumático, buscando definir as estratégias terapêuticas utilizadas em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a fim de determinar um tratamento que apresente eficácia neste quadro clínico. O segundo debate o tema do encarceramento feminino, realizando importantes reflexões sobre o papel da maternidade para as mulheres presas, buscando a compreensão sobre o “ser mãe” para mulheres em situação de privação de liberdade através de um exercício cartográfico dos discursos que constituem este processo.

Dois artigos estrangeiros compõem esta edição, ambos provenientes de Portugal. Um deles, terceiro trabalho aqui publicado, aborda a sintomatologia psicológica de estudantes universitários portugueses, a fim de analisar as associações entre gênero e sintomatologia, além de verificar a prevalência de determinados tipos de sintomas e propor intervenções mais adequadas aos estudantes de educação superior, estimulando sua melhor adaptação e bem estar. Já o outro aborda o universo dos professores, buscando investigar os indicadores de mal-estar e de autorregulação das emoções negativas na profissão docente, além de destacar a carência de estudos de modelos de regulação das emoções positivas no âmbito da psicologia positiva emergente, propondo a aplicação do conceito de *savoring* para a construção de estratégias que tenham efeitos no bem estar e qualidade de vida destes profissionais.

O quinto artigo vem a ser uma revisão bibliográfica sobre as relações entre habilidades sociais, família e abuso de drogas. Destaca a importância do papel da família, visto que as relações familiares necessitam de competências interpessoais de seus membros, oferecendo o suporte de um ambiente protetivo frente eventos ameaçadores. A sexta publicação oferece um estudo teórico a respeito do tema suicídio,

destacando as formas com as quais a humanidade percebe e atua frente esse fenômeno ao longo da história.

O manuscrito final desta edição trata-se de um ensaio crítico sobre as ideias de Baum a respeito dos eventos privados na Análise do Comportamento, especialmente destinado aos interessados em questões teórico-epistemológicas behavioristas. Traz importantes reflexões sobre a importância e a contemporaneidade dos problemas conceituais inerentes aos eventos privados no contexto do Behaviorismo Radical.

A Revista de Psicologia da IMED agradece aos membros do Conselho Editorial/Científico, Consultores *ad hoc*, e a todos os envolvidos na publicação deste número, e deseja que os textos aqui publicados contribuam com profissionais e estudantes não apenas da psicologia, mas das diversas áreas do conhecimento.

Vinícius Renato Thomé Ferreira, Dr.

Editor